

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 019 **31/05/2010** - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (31/05/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 110,00 a R\$ 150,00/ sc de 60 kg	→	Preços do feijão devem subir mais 10% até o final de junho A tendência de alta nos preços do feijão deve permanecer até o fim de junho. De acordo com Marcus Vinicius Calgaroto, economista e analista da Safras & Mercado, o valor da saca de 60 quilos do grão ainda pode aumentar até 10%. "Os preços não vão cair em julho com a chegada da terceira safra." Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria
Milho ² - R\$ 15,00 / sc de 60 kg	↑	
Soja ² - R\$ 29,00 / sc de 60 kg	→	
HORTALIÇAS³ (Preço líquido pago ao produtor)		Agrobrasilíia bate recordes em 2010 A Agrobrasilíia 2010 superou todas as metas e expectativas dos organizadores. Com grandes avanços em relação à edição passada, o evento reuniu 290 expositores, atraiu mais de 51 mil pessoas e movimentou negócios que devem ultrapassar os R\$100 milhões. Para o presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), João Carlos Werlang, os números demonstram o sucesso e o crescimento da Feira. Fonte: Agrolink
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 13,00/ cx 20 kg	↓	
Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 12,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz	↓	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 6,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 8,00; Estufa R\$ 10,00 / cx 12 kg	↓	
Quiabo - R\$ 30,00 / cx 12 a 14 kg	→	
Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg	→	
FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)		Agricultores familiares têm prazo de adequação de produtos orgânicos . Agricultores familiares e empreendimentos da agricultura familiar têm até dezembro de 2010 para se adequarem ao novo sistema de garantia dos produtos orgânicos. A medida faz parte do Decreto nº 6.323/07 que instituiu o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica. De acordo com o último Censo Agropecuário, já são 90.500 estabelecimentos rurais que praticam agricultura orgânica Fonte: Portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário
Goiaba - R\$ 42,00/ cx 20 kg	↑	
Maracujá - R\$ 1,20 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ 10,00/ cx 20 kg	→	
Limão - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↓	Com escassez de bovinos, reposição está mais cara Conforme levantamento da Scot Consultoria, a relação de troca na reposição está desfavorável para o pecuarista hoje na comparação com o mesmo período de 2009. Alcides Torres, da Scot, afirma que atualmente um boi gordo compra 1,84 bezerro. Na mesma época do ano passado, era possível adquirir 2,15 bezerras. Fonte: Valor Econômico
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 73,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) ⁵	→	
- R\$ 600,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,68 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,66 Extra Cota: R\$ 0,55 Frete: R\$ 0,054/L	→	
Suíno ⁷ - Vivo	→	
Kg - R\$ 2,70	→	
Aves⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,50	→	
-- Galinha Caípira ⁸	→	
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50	→	
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,90	→	
Avestruz¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

FONTES : ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ APROLEITE; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC. FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

A supremacia das sementes

A decisão do governo dos Estados Unidos de investigar a existência de práticas anticompetitivas por parte das grandes indústrias de sementes e biotecnologia reacendeu a discussão sobre as consequências da eventual concentração do mercado brasileiro do setor.

De um lado, produtores temem que a hegemonia de empresas como Monsanto e Syngenta, principalmente entre os cultivares transgênicos, possa trazer prejuízos com eventual aumento nos preços dos royalties e de sementes, aproveitando o escasso número de concorrentes.

As empresas, por sua vez, alegam que a formação de companhias gigantes é um processo natural do capitalismo. Além disso, o crescimento das organizações permite financiar o desenvolvimento de novas tecnologias, segundo o presidente da Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem), Ywao Miyamoto.

A Abrasem não divulga a participação de mercado das principais empresas do setor no país, mas um estudo da ONG Centro Ecológico, com base em dados do zoneamento agrícola da safra 2007/2008 do Ministério da Agricultura oferece um panorama do mercado brasileiro. A concentração é maior no milho, com 58% das cultivares recomendadas pelo documento produzidas por obtentoras (desenvolvedoras de variedades genéticas) de apenas cinco grupos multinacionais (Monsanto, Dow, Syngenta, Du Pont e Nidera).

Na soja, há maior pulverização de mercado. Três grandes empresas (Monsanto, Du Pont, Syngenta) respondem por 28% do cultivares credenciadas. Entre as variedades transgênicas, no entanto, a supremacia é da Monsanto que tem tecnologia genética presente nas variedades modificadas de todas as desenvolvedoras.

A participação expressiva das multinacionais reflete um movimento iniciado no final dos anos 1990, quando uma série de empresas nacionais de desenvolvimento de variedades e multiplicação de sementes foi adquirida por grupos internacionais a partir da aprovação da Lei de Cultivares, em 1997, que garantiu o pagamento de royalties.

O coordenador da comissão de grãos da Federação da Agricultura no Estado (Farsul), Jorge Rodrigues, afirma que há preocupação com um eventual acirramento da concentração na produção de insumos, mas ressalta que, no Brasil, ainda há atuação de uma série de empresas menores e da Embrapa.

– O que precisamos é garantir que a pesquisa da Embrapa seja fortalecida – afirma.

O presidente da Abrasem rechaça a preocupação com a participação de mercado das grandes companhias. Para ele, o crescimento é natural e garante a oferta de nova tecnologias.

– Fazer pesquisa é caro e demora. Para lançar uma cultivar de algodão, milho ou soja gasta-se de 10 a 12 anos. Quando chega ao mercado, o agricultor compra e tem vantagem econômica na produção. E se não quiser comprar, há variedades de outras empresas disponíveis – argumenta.